

Brasil recebe encontro mundial sobre câncer ginecológico

8º Simpósio do Grupo EVA reúne especialistas internacionais em São Paulo de 11 a 13 de setembro

Ouvir o texto

São Paulo (SP)

Principal evento de oncoginecologia da América Latina, o 8º Simpósio Anual do Eva, Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos, reúne em São Paulo especialistas de todo o mundo entre os dias 11 e 13 de setembro.

O encontro realizado no hotel Renaissance abre a campanha Setembro em Flor, iniciativa pela erradicação do câncer de colo de útero e outros tumores ginecológicos.

Estão confirmadas as participações de especialistas de instituições de ponta dos Estados Unidos, Canadá, Europa, América Latina e Ásia, promovendo um intercâmbio direto entre centros de excelência em pesquisa e inovação e tratamento da doença.

Um dos destaques desta edição é a participação do Gynecologic Cancer InterGroup, consórcio internacional de pesquisa em câncer ginecológico.

Um levantamento inédito do Grupo Eva, realizado em parceria com o Instituto Locomotiva, revela que 57% das brasileiras desconhecem que o HPV é o principal causador do câncer de colo do útero. A pesquisa ouviu 831 mulheres entre 18 e 45 anos, de todas as classes sociais e regiões do país.

O estudo mostra ainda que 42% das mulheres não tomaram ou não se lembram de ter se vacinado contra o vírus; 29% desconhecem a função do exame Papanicolaou; e 49% não sabem para que serve o exame de HPV.

"A pesquisa mostrou a necessidade do acesso à informação científica e de origem confiável, para que as pessoas entendam a importância da vacina e dos exames regulares", afirma a oncologista Andréa Paiva Gadelha Guimarães, presidente do Grupo Eva.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), o HPV é responsável por 99% dos casos desse tipo de câncer. A estimativa é que o Brasil chegue em 2025 a 17 mil novos diagnósticos da doença que mata, em média, 19 mulheres por dia.

"O Brasil precisa assumir com contundência o compromisso de enfrentar o câncer do colo do útero e os demais tumores ginecológicos que podem ser prevenidos com vacina e exames de rastreio", defende Angélica Nogueira, presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (Sboc) e idealizadora do Eva

"Isso passa, de forma inegociável, por transformar a vacinação contra o HPV em prioridade de política pública, com cobertura efetiva de meninas e meninos. Ao mesmo tempo, é urgente acelerar a incorporação do teste de DNA-HPV. A combinação dessas duas estratégias é a única via capaz de reduzir, de forma concreta, a mortalidade de milhares de brasileiras."

Durante o simpósio internacional, será lançada a segunda edição do Manual Eva, publicação voltada a profissionais de saúde para orientar e dar suporte a profissionais de saúde em todas as etapas do tratamento de câncer ginecológicos.

O evento conta com apoio das sociedades brasileiras de radioterapia, oncologia clínica e patologia, além de centros de referência do Brasil e do exterior.

Como parte da mobilização nacional para o mês de conscientização sobre o câncer ginecológico, o Grupo Eva vai espalhar a campanha Setembro em Flor por pontos icônicos como o Congresso Nacional, em Brasília, que serão iluminados com ação simbólica para chamar atenção à causa.

Idealizado pelo grupo Eva, o Setembro em Flor tem por objetivo romper o silêncio e a invisibilidade histórica que cercam os tumores ginecológicos, além de promover debates sobre prevenção, diagnóstico precoce e acesso igualitário ao tratamento.

<https://www1.folha.uol.com.br/folha-social-mais/2025/09/brasil-recebe-encontro-mundial-sobre-cancer-ginecologico.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo